

NATIVO OESTE

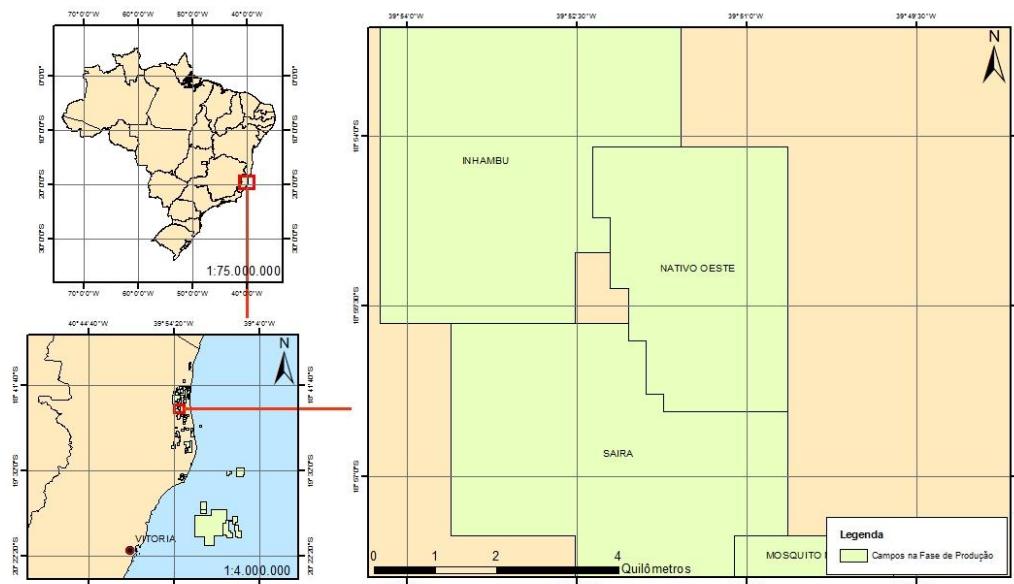
Nº do Contrato:	480000037619709
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	0
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	11,229
Situação:	Produção
Descoberta:	10/08/1972
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/10/1994
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
100

Localização: A acumulação pertencente à Concessão de Nativo Oeste localiza-se, a cerca de 22 km ao sul da Cidade de São Mateus e a 12 km da linha de costa. A região possui topografia plana, em geral com 15 m de elevação acima do nível do mar. O acesso é feito pela BR-101, no sentido São Mateus/Vitória (Capital do Estado do Espírito Santo), com entrada à esquerda na altura do Km 87 (trevo da praia de Urussuquara), seguindo-se daí, em estrada vicinal de terra por mais 12 km.

Mapa de Localização - Campo de Nativo Oeste



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. A coleta se baseia no envio da produção bruta através de linhas de 3 polegadas de diâmetro em tanques atmosféricos de 400bbl (63,4m³) localizados na base das Locações. O gás produzido é ventilado nos tanques devido as baixas vazões. O escoamento da produção é feito por modal rodoviário até SM-08 (Estação de São Mateus-08), localizada no Campo de São Mateus, Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. A água é separada e injetada em poços destinados para este fim. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 12" (23,5km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, Município de São Mateus. Após o offloading, a produção segue por modal hidroviário para o refino.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	10
Produtores:	6

Geologia da área e Reservatórios: A produção de hidrocarbonetos ocorre na seção aptiana a partir de reservatórios siliciclásticos, arenitos grossos e finos, intercalados com níveis pelíticos da Formação Mariricu/Membro Mucuri, com porosidade média de 21% e permeabilidade média de 150 mD, saturados com óleo de 14° API e viscosidade variando entre 4.100 e 10.200 cSt @ 140 °F. O mecanismo primário de produção é gás em solução e a partir de janeiro de 2002 iniciou-se a estimulação térmica com vapor, com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	7,714
Gás Associado (milhões de m ³)	131,138
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,031
Gás Associado (milhões de m ³)	0,459

Fonte: BAR/2015

